



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Brasília, a extrósima

Os textos que Clarice Lispector escreveu sobre Brasília são confinados, algumas vezes, ao território da excentricidade. Rubem Braga fazia restrições às crônicas dela, mas considerou que os textos brasileiros mereciam figurar entre os mais inspirados e melhores que Clarice produziu. Nos tempos em que era professor, mostrei as crônicas de Clarice sobre Brasília e uma aluna me perguntou: “Que droga essa mulher usou para escrever esse texto?”

Não tomou nenhum aditivo químico; Clarice foi tomada pela estranheza de Brasília e vislumbrou essa cidade no fundo mais fundo do seu sonho. Na passagem do centenário de nascimento da autora, garimpei uma preciosidade no livro *Um século de Clarice*, organizado por Yudith Rosenbaum e Cleusa Rios (Ed. Fósforo): o ensaio *Brasília, a extrósima*, de Carlos Mendes de Souza.

“Extrósima” é uma palavra inventada por Clarice para expressar a estranheza ante Brasília. Mas o mérito de Carlos Mendes é o de revelar a sutil conexão entre Brasília e Clarice, Brasília e a obra de Clarice. Ela escreveu, basicamente, dois textos sobre a cidade.

No primeiro, observa Mendes, Brasília aparece associada à claridade e à cegueira, à gelidez do cristal. “A incidência da luz crua realça o desterro. Fala-se da cidade soterrada que se ergue dos escombros. Foi a natureza que se encarregou de escondê-la, até que reaparecesse um dia.”

Clarice evocou outras cidades ou mencionou lugares e geografias em sua ficção. Mas nenhum suscitou uma identificação tão perturbadora quanto Brasília. A ponto de, na tentativa de apreender a cidade, mobilizar a linguagem do mito e da fábula fundadora da criação do mundo: “Brasília é uma cidade redonda e sem esquinas”. E também transforma Clarice em grega, romana e brasiliária.

A impressão de escrever sob o efeito de algum alucinógeno decorre talvez do fato de que em Brasília depressa somos confrontados com as linhas da fuga, como observa Mendes: “Muito depressa, a narração vai-se deixando contaminar por aquela que desconcerta, aquilo que escapa ao convencionalismo do relato de viagem ou da crônica”.

No entanto, paradoxalmente, a visita à Brasília propicia o regresso ao lugar onde a exilada se reconhece: o Rio de Janeiro. Se Brasília aponta para uma dimensão trans-histórica e transtemporal, a habitante da terra, Clarice Lispector, pede também que haja lugar para o terreno banalizado, observa Mendes.

E comenta: em oposição ao cimento armado, aos edifícios monumentais, à solidiez, ao terroso, à solenidade da abertura da cidade nova, nascida do nada, surge a cidade espectral que se esfuma, a cidade que levita, a flutuação, o difuso: “Estarei sendo levitada? Brasília sofre de levitação”.

Brasília seria um território mítico que estabelece conexões com *A cidade sitiada*, *Um sopro de vida*, *A hora da estrela*, entre outras ficções de Clarice. É uma cidade forjada sob o signo da falta. A leitura de Mendes nos empresta novos olhos para ler Clarice e Brasília. Mesmo sob o signo da falha, ela se identifica com a cidade: “Brasília é arriscada e eu amo o risco. É uma aventura: me deixa face a face com o desconhecido”.

Com anúncio do Ministério da Saúde de reduzir para quatro meses o intervalo entre segunda e a terceira aplicação da vacina contra a covid-19, DF aguarda nota técnica do governo federal. Público acima de 30 anos estará no prazo para receber reforço no próximo mês

3ª dose para 930 mil em janeiro

» PEDRO MARRA

A imunização contra a covid-19 vai ganhar um importante reforço no Distrito Federal. Isso porque ao menos 930 mil pessoas estarão aptas a receber a terceira dose contra a doença em janeiro. O levantamento, feito pelo **Correio**, tem base em informações da Secretaria de Saúde (SES-DF) e leva em conta o anúncio do governo federal de reduzir de cinco para quatro meses o intervalo entre a segunda e a terceira aplicação.

Considerando-se que, de 1º a 31 de julho, o público de 30 a 48 anos pôde iniciar o ciclo vacinal, a expectativa é de que, durante todo o mês que vem, mais de 900 mil voltem pela terceira vez aos postos de atendimento do DF.

Além disso, caso a medida passe a valer até o fim deste ano, a população com mais de 49 anos — estimada em 726 mil pessoas — estará apta a terminar 2021 com as três doses no braço, caso tenha tomado a primeira até 1º de julho.

Os resultados calculados pela reportagem tiveram como base as datas de início do atendimento à população divulgadas no site da SES-DF, bem como o intervalo de até dois meses entre a primeira e a segunda dose. O **Correio** pediu

os números precisos à pasta, mas não teve retorno até o fechamento desta edição.

A nova variante ômicron é considerada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) uma cepa preocupante, pela alta taxa de transmissibilidade. O temor é uma nova explosão do número de casos capaz de colapsar o sistema de saúde. O infectologista Hermerson Luz destaca que, mesmo os estudos mostrando que o diagnóstico clínico é brando, os sintomas são um pouco diferentes das manifestações anteriores do vírus.

Segundo o especialista, ainda não há que se preocupar sobre a circulação comunitária da variante no DF porque as pessoas diagnosticadas não tiveram histórico de exposição. “Se elas se infectaram com alguma pessoa que não tenha tido contato com a viagem, pode configurar a transmissão comunitária, o que ainda não acontece”, assegura.

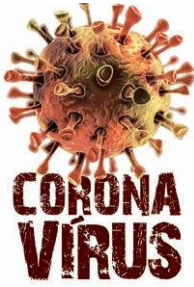
Para ele, os mais de 81% da população com ciclo vacinal completo na capital podem minimizar os efeitos. “Os países que estão

enfrentando grandes números de casos, têm baixa cobertura vacinal, o que não é o nosso caso”, analisa. O infectologista acredita que a população vai alcançar o estado de imunidade mais rapidamente com a D3.

Ontem, durante uma agenda, o Governador do DF, Ibaneis Rocha, amenizou a situação. “Vai ser tranquilo”, declarou ao **Correio**. Procurada pela reportagem, a Secretaria de Saúde do DF esclareceu que segue as orientações do Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde (PNI-MS). “Assim, a pasta aguarda Nota Técnica do órgão federal com as orientações, juntamente com um novo lote de doses de vacinas”, comunicou.

Na última sexta-feira, a pasta pediu que os passageiros do voo GOL-7735, com saída de Cancun, no México, na noite de 12 de dezembro e chegada em Brasília na manhã do dia 13 deste mês, entrem em contato com o Centro de Informações Estratégicas e Resposta de Vigilância em Saúde (Cievs-DF) para receberem orientações da equipe de vigilância epidemiológica a fim de evitar problema maiores.

Colaborou Jéssica Eufrásio



Pedro Marra/CB/D.A. Press



Em agenda no restaurante comunitário de Samambaia, governador demonstrou tranquilidade

Ceia para 53 mil famílias

Mais de 53 mil pessoas foram beneficiadas pela ceia comunitária da Campanha Nosso Natal, do Governo do Distrito Federal (GDF), que ocorreu ontem, em 13 restaurantes comunitários da capital federal. A ação mobilizou 15 chefs da cidade para a produção de cardápios de Natal para os usuários das unidades. O chefe do executivo local, Ibaneis Rocha (MDB), visitou as unidades de Samambaia, o famoso Rorizão, e a de Ceilândia Centro. Cada restaurante ofereceu cinco mil refeições para consumo local ou para que a população pudesse levar em marmitas. “Temos a oportunidade de servir os outros, e isso é muito importante, é estar

transmitindo um pouco da nossa alegria”, comentou Ibaneis.

O governador explicou que a ideia é levar uma alimentação “diferenciada” à população mais carente, que se alimenta diariamente nos restaurantes comunitários. “É uma comida que chama para esse momento de Natal”, declarou.

O evento foi coordenado pela primeira-dama e secretária de Desenvolvimento Social, Mayara Noronha Rocha. As unidades funcionaram das 11h às 14h, com um cardápio de frango e pernil ao molho Califórnia, coxa e sobrecoxa assadas ao molho de limão e ervas, farofa natalina, arroz, feijão e salada. A bebida era suco de

abacaxi com hortelã, e um manjar de coco com calda de ameixa foi a sobremesa.

Moradora de Samambaia Sul, a cantora Ister Santos, 23 anos, chegou na fila do restaurante por volta das 11h10 junto com a filha, Sophia, 5, e com o marido, Josué Ben-nun, 37. Eles vão semanalmente ao estabelecimento. “É algo que a gente faz quase sempre, pois gastamos R\$ 4, e isso economiza bastante tempo e dinheiro”, afirmou. Ela comentou que sente falta de um programa do GDF que conscientize a população de baixa renda sobre como administrar melhor o dinheiro diante dos altos preços de alimentos no mercado.

ADOÇÃO

Dez filhotinhos à espera de um lar

» INGRID SOARES

Que tal começar o ano em boa companhia? E essa oportunidade tem benefícios em dobro: a possibilidade de arranjar um novo amigo e a chance de garantir um lar para um cachorrinho à espera de adoção. Recentemente, o produtor rural Marco Antônio, 41 anos, resgatou voluntariamente dois cães, em Santa Maria, região onde mora. No entanto, os pets — Branca e Buck — estavam prestes a

ter filhotes. Agora, o tutor não tem condições de cuidar dos 10 cães-inhos nascidos há cerca de 70 dias.

Desde então, Marco Antônio tenta garantir a sobrevivência da ninhada. Sem condições de dar sustento às crias de Branca e Buck, dois cães de porte médio a grande, o produtor rural colocou-as à disposição para adoção responsável. Ontem, passou parte do dia no Parque de Águas Claras na missão de conseguir tutores para os animais, mas não teve

sucesso. “Resgatei pai e mãe, mas não posso ficar com os filhos. Hoje (ontem), não consegui doar nenhum. Eles não têm raça pura e ainda existe uma rejeição a animais sem pedigree. É necessário conscientização das pessoas no sentido de adotar animais de rua abandonados em vez de comprar-los”, defendeu.

Os filhotes, vermifugados e sem raça definida, apresentam pelagem branca e caramelo. Marco Antônio destacou que a maior dificuldade para criá-los é cuidar das refeições, que comprometem cerca de R\$ 180 por semana, para cada saco de 25 quilos de alimento. “Se tiver doação de ração, posso ficar com eles enquanto não aparece um bom tutor. Às vezes, a pessoa não pode adotar,

mas consegue contribuir com a comida. Não quero dinheiro. Só conseguir um lar para eles ou a alimentação dos cães”, ressaltou.

Quem se interessar pela adoção precisa entrar em contato com Marco Antônio, pelo telefone 61 982-234-688, e se disponibilizar a buscá-los em local combinado. Na ocasião, deverá assinar um termo simples, identificando-se e propondo-se a cuidar de forma responsável do cãozinho. “Buscamos quem tenha real interesse em cuidar deles. Em troca desse cuidado, os benefícios são o reconhecimento do animal, o carinho e o companheirismo. A gratidão deles é visível. Oferecem amizade verdadeira, são recíprocos, mas dependentes para o resto da vida”, lembrou o tutor.

Arquivo Pessoal



Os cães, vermifugados e sem raça definida, nasceram há dois meses

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 18 de dezembro de 2021

» CAMPO DA ESPERANÇA

Adersina de Oliveira
Guimarães Correia, 98 anos
Almerinda de Jesus Silva, 92 anos
Amália Alves de Oliveira, 72 anos
Ercy da Silva Machado, 74 anos
Haroldo Luiz Rosa, 65 anos
Heitor Castiel Silva Dias, menos de 1 ano

Maria Aparecida Marcal, 65 anos
Maria Izolete de Sousa Pires, 78 anos
Paulo Henrique Lisboa, 89 anos

» GAMA

Antônio Dias Fonseca, 86 anos
Antônio Gonçalves de Carvalho, 91 anos

Arthur Gabriel Castro da Silva, menos de 1 ano
Joarez Araújo Lima, 67 anos

» PLANALTINA

Áurea Martins Sampaio, 96 anos

» SOBRADINHO

Divino Pereira Rosa, 78 anos
Joana Batista dos Santos, 75 anos

Maria José da Fonseca, 84 anos
Maria Pereira Batista, 65 anos

» TAGUATINGA

Alvino Pereira da Silva, 79 anos
Amarildo Farias de Souza, 51 anos
Ana Satorno Giló, 10 anos
Angelina Rogado da Silva, 60 anos

Edna Maria de Sousa Rodrigues, 39 anos
Francisca Valda Martins de Oliveira, 75 anos
Iracema Melo de Oliveira, 66 anos
Lidiane Oliveira Santos, 36 anos
Lis Vitória Araújo da Silva, 10 anos
Maria Oliveira dos Santos, 77 anos
Maria Vitória Pereira Souza, menos de 1 ano

Narcísio Antônio de Assis, 72 anos
Wilson Soares, 88 anos

» JARDIM METROPOLITANO

Hamilton Fernandes Murta (cremação), 94 anos
Isabela Gurgel do Amaral Cruz Rios (cremação), 62 anos
Maria Lina de Jesus, 93 anos
Tarciso Roseno Cesar, 85 anos